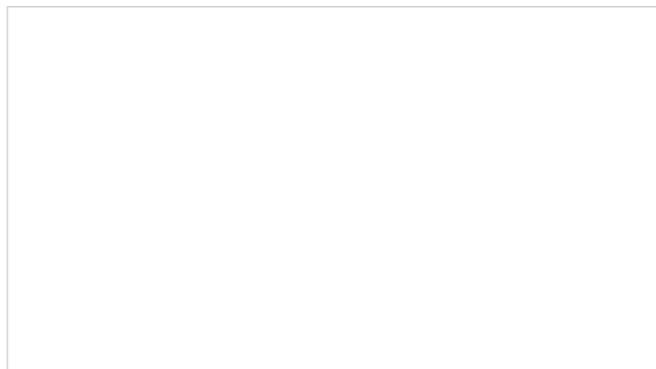


Educação reúne boas práticas realizadas em escolas de Ensino Fundamental em Tempo Integral

Seg 13 novembro

Em encontro on-line com a rede estadual, a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) reuniu exemplos de boas práticas pedagógicas envolvendo cerca de 80 escolas prioritárias que oferecem o Ensino Fundamental em Tempo Integral (EFTI) no estado.



SEE / Divulgação

O encontro online foi organizado pela coordenação do EFTI da SEE/MG com objetivo de compartilhar saberes e conhecimentos para o fortalecimento das aprendizagens e estimular a utilização de metodologias diversificadas que explorem ambientes além da sala de aula.

“Esse evento tem o propósito de compartilhar com todos os profissionais práticas pedagógicas diferenciadas desenvolvidas em diferentes ambientes, seja escolar ou externo, para promover o pensamento crítico e a reflexão sobre a própria prática”, detalha Angélica Moura, coordenadora do EFTI na SEE/MG. “Os professores mostraram que é possível desenvolver uma educação integral que envolva as diversas dimensões formativas sem perder o foco no fortalecimento das aprendizagens”, completa.

Diretores, especialistas, professores, analistas educacionais e servidores da SEE/MG participaram da apresentação, que também contou com a presença da coordenadora geral da Educação Integral e Profissional, Andrea Botelho, e da superintendente de Políticas Pedagógicas, Graziela Santos.

Um dos exemplos que se destacou na rede estadual foi a da professora Margarida dos Reis, da Escola Estadual Geralda Pereira de Almeida, no município de Sardoá. A docente desenvolveu um projeto investigativo sobre fontes de energia com estudantes dos 8º e 9º anos do EFTI da unidade.

Introduzindo o tema por meio de palestras, a ação contou com visitas a uma usina de energia solar voltaica da cidade e a representação com a construção de maquetes. Com as atividades, os estudantes realizaram um diagnóstico da realidade e avaliaram problemas, causas e impactos à comunidade local.

“Por meio de um trabalho articulado entre as atividades integradoras Ciência e Tecnologia, Estudos Orientados e os componentes curriculares Língua Portuguesa e Ciências, os alunos agregaram novos conhecimentos, importantes para o desenvolvimento do pensamento crítico e científico e tão necessário para uma boa comunicação e argumentação”, avalia Margarida.

Também apresentaram práticas que articulam atividades integradoras aos componentes curriculares e às competências do Currículo Referência Minas Gerais (CRMG), a Escola Estadual de Maristela, em Curral de Dentro, a E.E. Augusto dos Anjos, em Leopoldina, a EE do Bairro Boa Vista, em Matipó.